

# Novo licenciamento para aterro de Valongo foi emitido pela CCDR-N

written by O Cidadão | 27 de Setembro, 2023



A presidente da direção da **Associação Jornada Principal**, Marisol Marques, e o líder da mesa da assembleia-geral da mesma, Gilberto Gonçalves, hoje ouvidos na **Comissão de Ambiente e Energia**, no parlamento, revelaram que o aterro da **Recivalongo, em Sobrado**, recebeu uma terceira licença, emitida pela **Agência Portuguesa do Ambiente (APA)**.

Em resposta , o **presidente da Câmara de Valongo**, José Manuel Ribeiro, afirmou que a licença **não foi** emitida pela APA, mas pela CCDR-N, **confirmando que a autarquia avançou com uma providência cautelar.**

*“A Câmara Municipal de Valongo logo que teve conhecimento da*

*autorização para a entrada em funcionamento de um terceiro alvéolo no Aterro de Resíduos Industriais em Sobrado, lançou mão das vias judiciais competentes para impedir a entrada em funcionamento desta nova célula de depósito, através de uma providência cautelar e de uma ação principal de impugnação da decisão da CCDR-N”, lê-se na resposta.*

Ainda na resposta, **José Manuel Ribeiro** enfatiza que a câmara irá *“até às últimas instâncias judiciais para impedir este autêntico atentado ao ambiente e à qualidade de vida das populações afetadas, designadamente na vila de Sobrado”*.

A CCDR-N, a APA e a Recivalongo, até agora, não responderam aos jornalistas.

O aterro em Sobrado **é gerido desde 2007 pela Recivalongo**, que começou a ser acusada em **2019 de “crime ambiental” pela população**, pela associação ambientalista Jornada Principal e pela Câmara Municipal após ter sido detetado que detinha **“mais de 420 licenças para tratar todo o tipo de resíduos”**.

O assunto avançou, entretanto, para os tribunais, com ações apresentadas por ambas as partes.